

**PLANO CURRICULAR
HISTÓRIA A – CCH
11.º ANO
TURMAS - J,K,L,M
2024/2025**

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; • Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; • Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; • Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; • Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; • Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento. 	<p>Linguagens e textos</p> <p>(A) Informação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento o crítico e pensamento o criativo (D) Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Sensibilidade de estética e artística (H) Saber</p> <p>Linguagens e textos (A) ação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de fichas. • Formativa: <p>Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares; Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades.</p> <p>Resolução das fichas do Caderno do Aluno.</p> <p>Elaboração de</p>	67
		<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o equilíbrio político 				

	<p>2. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p>	<p>internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; • Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I). • Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I). • Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) • Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; 	<p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade de estética e artística (H) Saber científico e tecnológico</p>	<p>sínteses</p> <p>Trabalho</p> <p>Fichas Formativas: - Resposta ao questionamento dos documentos e às questões das leituras complementares.</p> <p>Atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades.</p> <p>Resolução das fichas do Caderno do Aluno.</p> <p>Elaboração de sínteses Trabalho individual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fichas 	
	<p>4. Construção da modernidade europeia</p>	<p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>				

			H; I) <ul style="list-style-type: none"> Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A; B; D; F; G) 		Sumativas	
2.º	<p>1. A revolução americana, uma revolução fundadora</p> <p>2. A Revolução Francesa - paradigma das revoluções liberais e burguesas</p> <p>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais</p> <p>4. A implantação</p>	<p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I). Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I). Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I). Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que 	<p>Linguagens e textos (A) ação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade de estética e artística (H) Saber científico e tecnológico</p>	<p>. Fichas Formativas: - Resposta ao questionamento dos documentos e às questões das leituras complementares Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades.</p> <p>Resolução das fichas do Caderno do Aluno. Elaboração de sínteses</p> <p>•Trabalho individual Fichas Sumativas</p>	58

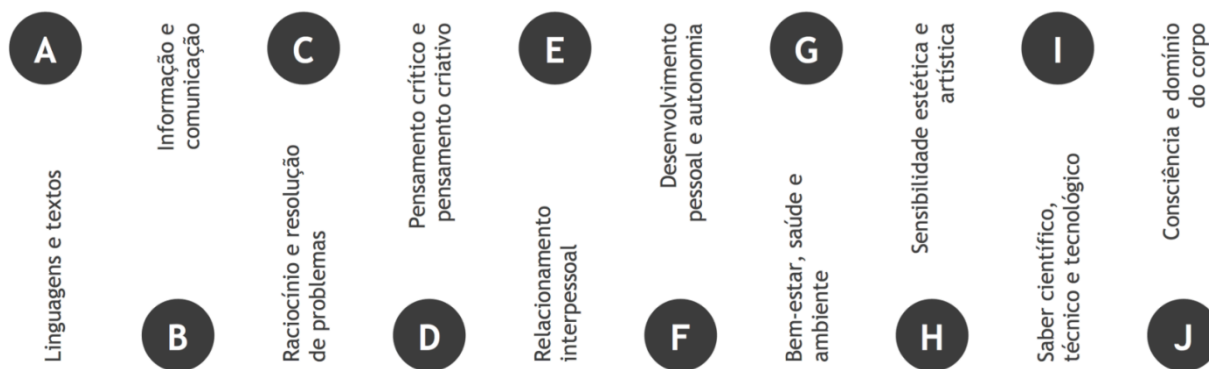
<p>do liberalismo em Portugal</p> <p>5. O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; ▪ Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; ▪ Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; ▪ Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea</p>	<p>ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I). <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I). • Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) • Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). • Manifestar abertura à dimensão 	<p>Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade estética e artística (H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de fichas. • Formativa: <p>Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares;</p> <p>Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das</p>	
--	--	---	---	---	--

			<p>intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) • Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I) • Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) 		<p>atividades.</p> <p>Resolução das fichas do Caderno do Aluno.</p>	
3.º	<p>1. As transformações económicas na Europa e no mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; ▪ Caracterizar as crises do capitalismo liberal; ▪ Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. ▪ Relacionar as mudanças provocadas 	<p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). ▪ Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). ▪ Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I). Desenvolver a capacidade de reflexão, a 	<p>Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p> <p>Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G)</p>	<p>Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares;</p> <p>.Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades.</p> <p>.Resolução das</p>	30

	<p>2.A sociedade industrial e urbana.</p> <p>pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; ▪ Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: sufrágio universal; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; 	<p>sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>	<p>Sensibilidade estética e artística (H)</p>	<p>fichas do Caderno do Aluno</p>	
--	---	--	---	-----------------------------------	--

	<p>4.Portugal, uma sociedade capitalista dependente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; ▪ Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; ▪ Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração</p>				
	<p>5.Os caminhos da cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; ▪ Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova. 				
Total de aulas previstas						155

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO</p>	<p>Compreensão Histórica</p>	<p>50%</p>	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos.
	<p>Tratamento da informação/Utilização de fontes</p>	<p>30%</p>	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

	Comunicação/Narrativa Histórica	20 %	<p>propostos.</p> <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; <ul style="list-style-type: none"> - Testes digitais. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos.
--	---------------------------------	------	--

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<p>Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; <p>Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém quase sempre na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<p>Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.
<p>Comunicação/ Narrativa Histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves